

Coroa de Nossa Senhora de Fátima exposta em Lisboa na Bienal de Joalharia Contemporânea



Coroa de Nossa Senhora de Fátima exposta em Lisboa na

Bienal de Joalharia Contemporânea

A coroa preciosa é a peça mais valiosa do Museu do Santuário de Fátima

A coroa preciosa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vai estar exposta pela primeira vez na Igreja de São Roque, em Lisboa, nos dias 7 e 8 de outubro, no âmbito da 1ª Bienal de Joalharia Contemporânea.

A exposição da coroa, desde as 12h00 do dia 7 até às 18h00 do dia 8 de outubro, é uma oportunidade para fazer memória de uma peça de joalharia dos anos 40 do século XX cuja relevância extravasa o valor artístico e patrimonial.

A história desta coroa, que nos dias solenes é colocada na Imagem que se venera na Capelinha das Aparições, começa em 1942, quando um conjunto de mulheres portuguesas quis agradecer a Nossa Senhora de Fátima o facto de Portugal não ter entrado na Segunda Guerra Mundial, que ainda decorria. Decidiram então doar peças valiosas- colares, pulseiras, anéis, brincos e outras jóias- que serviriam para a construção de uma coroa que seria colocada na veneranda imagem.

A "coroação solene" viria a acontecer mais tarde, em 1946, já terminada a guerra. Naquela altura era o Papa Pio XII quem estava à frente da Igreja, mas as viagens apostólicas ainda eram uma ideia distante , por isso, o pontífice enviou um legado papal ao Santuário de Fátima em 1946 para ser ele, em nome do próprio Papa, a coroar solenemente a escultura.

A coroa viria quase a tornar-se, ela própria, um objeto de veneração depois do atentado contra João Paulo II em 1981. A bala que atingiu o Santo Padre, recebida por D. Alberto Cosme do Amaral das mãos do próprio Papa, em Roma, foi colocada na coroa de Nossa Senhora de Fátima oito anos depois do atentado na Praça de São Pedro.

Em 2010, aquando visita ao Santuário, Bento XVI diante da imagem de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, afirmou que ela estava coroada com as jóias das alegrias e as balas das dores da humanidade.

Além da exposição, a deslocação da coroa de Fátima até Lisboa, tem um programa pastoral associado. Desde logo, um colóquio e vários momentos de oração.

No dia 7, o programa começa com uma celebração Eucarística, presidida pelo Reitor do Santuário, na Igreja de São Roque às 12h30; segue-se um colóquio, entre as 18h00 e as 20h00, no qual participam o Diretor do Museu do Santuário, Marco Daniel Duarte, o gemólogo Rui Galopim de Carvalho, o joalheiro Jorge Leitão, a jornalista Aura Miguel e o Diretor do Museu da Gulbenkian, António Filipe Pimentel e encerra com uma intervenção do Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas.

Ainda nesse dia, à noite, será celebrada uma Vigília de Oração e no dia seguinte, ao meio-dia, será celebrada uma segunda Missa.

Para a deslocação foi cumprido um protocolo estrito de segurança.

TAGS: <u>coroa fatima fatimaligadaaomundo</u> <u>www.fatima.pt/pt/news/coroa-de-nossa-senhora-de-fatima-exposta-em-lisboa-na-bienal-de-joalharia-contemporanea</u>